

PRÉMIO
JOVENS
MÚSICOS
2025

ANTENA 2

FESTIVAL JOVENS MÚSICOS 2025

PROGRAMA
17 A 19 DE SETEMBRO
FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
ENTRADA LIVRE



FESTIVAL JOVENS MÚSICOS 2025

O Festival Jovens Músicos está de regresso à Fundação Calouste Gulbenkian dando a conhecer a dimensão de jovens talentos distinguidos nas várias categorias que estiveram a concurso na 38ª edição do Prémio Jovens Músicos - instrumentos solistas, música de câmara e agrupamentos vocais.

O PJM é um evento com características únicas no panorama musical português, por incentivar, promover e divulgar o trabalho de jovens intérpretes. E, pela primeira vez em quatro décadas deste projeto, criámos uma nova categoria dedicada à prática da música coral. Foi um primeiro passo num processo que procuraremos aprofundar num futuro próximo. Por outro lado, continuámos a não esquecer a nova música fazendo encomendas a jovens compositores e dando especial destaque à obra de autores nacionais de diferentes gerações.

Voltámos, portanto, a associar-nos à Sociedade Portuguesa de Autores na realização da 14ª edição do Prémio de Composição SPA - Antena 2 e a obra vencedora será ouvida em estreia mundial neste festival.

Ao longo de três dias ouviremos também anteriores laureados PJM, que se apresentarão como solistas convidados ou integrados nos agrupamentos e orquestras que se associam a este evento cuja programação inclui ainda espaços de debate e de formação de âmbito comunitário. Sendo natural que, num concurso de jovens músicos, o principal foco de atenção seja dado aos que trabalham arduamente para alcançar um nível artístico de excelência, acreditamos, no entanto, que é também nosso dever aproveitar a dinâmica deste prémio para dar visibilidade àqueles que, em contextos de maior adversidade, não abdicam de fazer música e de procurar nesta arte um sentido, um caminho de esperança e de realização pessoal. Neste contexto, sob o mote Ressonâncias, dedicaremos um dia deste festival a projetos comunitários e participativos, dando voz a outras formas de superação, inclusão e de integração através da música.





Continuamos a alargar horizontes e fortalecer laços com instituições como a EMCY (European Music Competitions of Youth), Círculo Richard Wagner, Maison du Portugal - André de Gouveia (Cité Internationale Universitaire de Paris) e o Camões - Centro Cultural Português em Paris, intensificando oportunidades de aprendizagem e de apresentação dos nossos laureados em concertos públicos no estrangeiro.

Também pela primeira vez na história do PJM, um dos jovens músicos laureados será eleito para participar no concurso Eurovision Young Musicians, em representação da RTP - Rádio e Televisão de Portugal, que decorrerá em Erevan, Arménia, em 2026.

Num contexto nacional, destaco também o esforço de descentralização que continuamos a desenvolver, levando o PJM a diferentes regiões do país. Depois de Coimbra em 2018, Castelo Branco em 2019, Sardoal em 2022, Loulé em 2023, e Guimarães em 2024, na presente edição fomos recebidos em Leiria, no Teatro José Lúcio da Silva e no Teatro Miguel Franco, com o muito generoso apoio do Município.

E, naturalmente, não podemos deixar de referir a estreita colaboração com a Fundação Calouste Gulbenkian e a Casa da Música, que mais uma vez nos receberam com um louvável profissionalismo e espírito de iniciativa.

Salientamos e agradecemos ainda o precioso apoio do Serviço de Bolsas Gulbenkian e das direções e equipas de produção do Serviço de Música e Orquestra Gulbenkian, na concretização do Festival Jovens Músicos, e ainda as generosas colaborações da Fundação GRoW @ Annenberg, Fundação Aga Khan de Portugal, Orquestra de Câmara Portuguesa, Projeto DME e Lisboa Incomum. Agradecemos, também, à Gestão dos Direitos dos Artistas por, mais uma vez, se associar ao PJM na atribuição do Prémio GDA/PJM, para a categoria de Música de Câmara, e a todos os solistas e agrupamentos convidados que nos honram com a sua participação.

Com Presidência Honorária de Maria Teresa de Macedo e, na edição deste ano, sendo Presidente Ana Telles e Vice-Presidente César Viana, o Júri do PJM integrou ainda um prestigiado conjunto de profissionais e docentes especializados nas diferentes disciplinas que estiveram a concurso.

A todos um sentido obrigado pelo seu inestimável contributo.

Na expectativa de que o PJM possa continuar a abrir novos horizontes de formação e de carreira, resta-nos desejar aos jovens músicos as maiores felicidades neste início de novo ano académico e profissional.

Luís Tinoco
Diretor Artístico
Prémio e Festival Jovens Músicos

18 SET  2 OUT

**VENHA OUVIR
MAIS DE 30 MULHERES
COMPOSITORAS
DA IDADE MÉDIA
AO PRESENTE.**

CONCERTOS CONFERÊNCIAS CINEMA

LISBOA

CRIVO

CRIVOFESTIVAL.COM



FESTIVAL JOVENS MÚSICOS 2025



17 DE SETEMBRO

15H00 | AUDITÓRIO 2

PRÉMIO JOVENS MÚSICOS 2025

Cerimónia de entrega de prémios.

17H00 | AUDITÓRIO 2

PRÉ-LANÇAMENTO DO CD "CONTRAFOLK" DO GRUPO CLANDESTINO

Grupo laureado em Música de Câmara, nível superior, da edição de 2023.

João Esteves da Silva (apresentação)
Sara Ross (convidada)

18H00 | GRANDE AUDITÓRIO

CONCERTO DE ABERTURA

Ensemble Bonne Corde: *Lamentos Sacro-Profanos*
Diana Vinagre (violoncelo barroco e direção)

LEIDA: *Pocket Portraits*
Mariana Dionísio (direção)

21H00 | GRANDE AUDITÓRIO

CONCERTO COM JOVEM MÚSICO DO ANO 2024

Jovem Orquestra Portuguesa
Pedro Carneiro (direção)

Telmo Costa e Vasco Ferrão (maestros assistentes)
Pedro Moreira - Prémio Maestro Silva Pereira / Jovem músico do ano 2024 (solista)

Entrada livre, limitada à lotação das salas.

Todos os concertos terão transmissão online em direto no site da RTP, em:
<https://www.rtp.pt/play/palca/>

18 DE SETEMBRO

16H30 | AUDITÓRIO 2

MOMENTO MUSICAL - ABERTURA DA MESA REDONDA

Tradições musicais árabe e portuguesa
Zabya Abo Aljadayel (voz)

17H00 | AUDITÓRIO 2

"MÚSICA: DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO"

Mesa redonda.

Ana Telles (moderação)
Helena Lima (convidada)
Marco Martin (convidado)
Pedro Carneiro (convidado)

18H00 | GRANDE AUDITÓRIO

CONCERTO DOS LAUREADOS DE MÚSICA DE CÂMARA 2025

Ensemble Instrumental da Beira Interior - BEYRA
Laboratório Artístico (grupo convidado)

Grupos Laureados PJM de 2025:
TakisEPME (nível médio)
Kodu Percussion Group (nível superior)

21H00 | GRANDE AUDITÓRIO

CONCERTO DOS SOLISTAS LAUREADOS 2025

Orquestra Gulbenkian
Pedro Neves (direção)

Solistas Laureados PJM de 2025:
Duarte Maia (clarinete)
Guilherme Sousa (saxofone)
Telmo Rocha (trompa)
Teresa Macedo Ferreira (viola)
Beatriz Li Rosão (violino)

19 DE SETEMBRO

17H00 | AUDITÓRIO 2

ARTISTAS DA COMUNIDADE ISMAILI

1ª parte - Sarkosh Ensemble (música Pamir)

2ª parte - Grupos de Dança:

Simurg Ensemble
Dança Aspak

18H00 | SALA 1

"CORPOS SONOROS"

Performance / criação comunitária

Jaime Reis (coordenação)
Beatriz Costa (coordenação)

19H00 | GRANDE AUDITÓRIO

CONCERTO "RESONÂNCIAS"

Notas de Contacto - Ensemble inclusivo

Orquestra Participativa
Pedro Carneiro (direção)



PRÉMIO JOVENS MÚSICOS 2025



A young person with blonde hair is shown from the side, focused on playing a snare drum. They are wearing a black long-sleeved shirt. The drum is black with silver hardware. In the background, other orchestra members are visible, including a woman with glasses playing a double bass and a man playing a saxophone. The scene is dimly lit, typical of a concert hall. The text 'ANTENA 2' is overlaid in large white letters, with a stylized logo to its left. Below the logo and text, there is a line of scores for different cities. At the bottom left, there are social media links. The entire image is framed by several vertical purple bars of varying heights.

ANTENA 2

A ARTE QUE TOCA

Lisboa 94.4 | Porto 92.5 | Coimbra 89.3 | Faro 93.4

rtp.pt/antena2
facebook.com/antena2

17 DE SETEMBRO

I PROGRAMA

15H00 | AUDITÓRIO 2

PRÉMIO JOVENS MÚSICOS 2025

Cerimónia de entrega de prémios

17H00 | AUDITÓRIO 2

PRÉ-LANÇAMENTO DO CD "CONTRAFOLK" DO GRUPO CLANDESTRIO

Grupo laureado em Música de Câmara, nível superior,
da edição de 2023

João Esteves da Silva (apresentação)
Sara Ross (convidada)

Béla Bartók

Contrastes para violino, clarinete e piano (I. Verbunkos)

Paul Schoenfield

Trio para clarinete, violino e piano (IV. Kozatske)

18H00 | GRANDE AUDITÓRIO

CONCERTO DE ABERTURA

Ensemble Bonne Corde: *Lamentos Sacro-Profanos*
Diana Vinagre (violoncelo barroco e direção)

Pietro Antonio Locatelli

Largo, do Concerto XI a 5 em dó menor Op.1
(arranjo para violoncelo e baixo contínuo)

Georg Friedrich Handel

'Credete al mio dolore', ária de Morgana da ópera
Alcina, HWV 34

Antonio Caldara

Chiacona, das Suonate da camera a due violini, con il
basso continuo em si bemol maior, Op.2 nº12
(arranjo para 2 violoncelos e baixo contínuo)

Georg Friedrich Handel

'Oh Sleep, why dost thou leave me?', da oratória
Semele HWV 58 (arranjo para tiorba solo)

Georg Friedrich Handel

Larghetto, da Trio Sonata em sol menor, Op.2 nº5, HWV
390 (arranjo para 2 violoncelos e baixo contínuo)

Joseph Hector Fiocco

Première Lamentation du Jeudi

I. De Lamentatione Jeremiae Prophetae

II. Teth. Defixae sunt in terra

III. Jod. Sederunt in terra

IV. Defecerunt prae lacrimis

V. Jerusalem convertere

soprano, 2 violoncelos obbligati e baixo contínuo

LEIDA: *Pocket Portraits*

Mariana Dionísio (direção)

Mariana Dionísio

Mythological Portraits:

I. Framing

II. Weaving

III. Figuring;

Suite Caleidoscópica:

I. Circundar

II. Refratar

III. Cruzar;

Bacharolle;

Purple Green;

Postlude.

21H00 | GRANDE AUDITÓRIO

CONCERTO COM JOVEM MÚSICO DO ANO 2024

Jovem Orquestra Portuguesa

Pedro Carneiro (direção)

Telmo Costa e Vasco Ferrão (maestros assistentes)

Pedro Moreira - Prémio Maestro Silva Pereira /Jovem
músico do ano 2024 (solista)

Francisco Lima da Silva (Compositor JOP 2025)

*Bliss (not)**

**com o apoio da Ernst von Siemens Music Foundation*

Richard Strauss

Concerto para oboé e pequena orquestra em ré maior

Johannes Brahms

Sinfonia Nº2 em ré maior, Op.73

17 DE SETEMBRO

17H00 | PRÉ-LANÇAMENTO DO CD “CONTRAFOLK”



CLANDESTRIO

Grupo laureado - PJM 2023

Leonardo Guedes (violino)
Guilherme Duque (clarinete)
Duarte Bento (piano)

Fundado em 2022, o ClandesTrio é um grupo de música de câmara formado por Leonardo Guedes (violino), Guilherme Duque (clarinete) e Duarte Bento (piano). Como o nome sugere, o trio define-se por uma abordagem artística ousada, procurando desafiar convenções na interpretação e programação do repertório, sempre com o objetivo de proporcionar experiências musicais envolventes e inesperadas.

Com especial atenção ao repertório original para esta formação, o ClandesTrio dedica-se também à valorização da criação contemporânea em Portugal, promovendo a encomenda e a interpretação de obras de compositores como Sérgio Azevedo, Sara Ross, António Capela e Carlos Azevedo, entre outros.

O grupo tem trabalhado com músicos e pedagogos de prestígio como Anna Tomasik, Dinis Sousa, Nuno Silva, Pascal Moraguês ou Paul Wakabayashi. Laureado com o 1.º lugar no Prémio Jovens Músicos em 2023 (nível superior), o trio apresentou-se já em salas e festivais de referência, como o Festival Internacional de Música do Estoril, Enimus, Palácio Marquês de Pombal, Cineteatro Louletano, Casa da Música e Fundação Gulbenkian.

Com o apoio da Fundação GDA e da Artway, o ClandesTrio lança o seu primeiro CD intitulado “ContraFolk”, editado pela Artway Records, com obras de Aram Khachaturian, Béla Bartók, Paul Schoenfield e Sara Ross.



Outubro em Festa

25 anos da Sinfónica



04.10

Sexta de Bruckner

Ryan Wigglesworth direção musical
Nicolas Altstaedt violoncelo

Liza Lim *A sutured world, para violoncelo e orquestra**

Anton Bruckner *Sinfonia n.º 6*

*Estreia em Portugal; encomenda música viva/Bayerischer Rundfunk, Royal Concertgebouw Orchestra, Cello Biennale Amsterdam, Melbourne Symphony Orchestra e Casa da Música

10.10

O amor e o mar

Ustina Dubitsky direção musical
Cyrille Dubois tenor

Felix Mendelssohn *Abertura de Melusine*

Ernest Chausson *Poème de l'amour et la mer*

-

Ernest Chausson *Chansons de Miarka, op. 17; n.º 1 - Les Morts; Caravane*

Richard Strauss *Morte e transfiguração*

18.10

Concerto à memória de um anjo

Stefan Blunier direção musical
Benjamin Schmid violino

Arnold Schoenberg *Noturno, para cordas e harpa*

Alban Berg *Concerto para violino, "À memória de um anjo"*

Franz Schmidt *Sinfonia n.º 2*

24.10

No tempo de Mozart

Stefan Blunier direção musical

Wolfgang Amadeus Mozart *Adagio e fuga para cordas em Dó menor*

Joseph Martin Kraus *Sinfonia em Dó menor*

Joseph Haydn *Sinfonia n.º 85, "La reine"*

26.10

Clássicos de Viena

concerto comentado

Stefan Blunier direção musical

Wolfgang Amadeus Mozart *Adagio e fuga para cordas em Dó menor*

Joseph Haydn *Sinfonia n.º 85, "La reine"*

31.10

A Quinta de Mahler

Nuno Coelho direção musical

Gustav Mahler *Sinfonia n.º 5*

APOIO INSTITUCIONAL

MECENAS

17 DE SETEMBRO
18H00 | CONCERTO DE ABERTURA



ENSEMBLE BONNE CORDE

Diana Vinagre (violoncelo barroco & direcção artística)

Ana Quintans (soprano)

Emily Robinson (violoncelo barroco)

Josep Maria Martí Duran (tiorba)

Fernando Miguel Jalôto (cravo & órgão)

Bonne Corde é um agrupamento de Música antiga dedicado ao repertório do século XVIII, com especial atenção à música com violoncelo solo e ao património musical português. Fundado pela violoncelista Diana Vinagre, reúne um grupo de músicos conectados pela paixão comum à interpretação historicamente informada e à música do séc. XVIII.

O agrupamento tem-se dedicado à recuperação de obras inéditas, tanto no contexto da música portuguesa como europeia, destacando-se as gravações para a Ramée (Outhere Music) da integral das *Lamentações para a Semana Santa* de J.-H. Fiocco (Prémios Play 2023), os *Concerti Grossi* do compositor português António Pereira da Costa, e a recentemente lançada *Messa a 4 Vozes* de António de Pádua Puzzi, estreia moderna e primeira gravação de uma obra do compositor.

Em parceria com o MPMP, decorre o projecto de edição fonográfica e da partitura da integral dos quartetos de cordas do compositor português J. P. Almeida Mota, com lançamento previsto para 2025.

Ao longo da história da música ocidental, o Lamento transpôs fronteiras entre o sagrado e o profano, afirmando-se pela sua força expressiva e assumindo um lugar central no período barroco. Desde a prática madrigalesca e as lamentações litúrgicas, até à ópera, a cantata e a música instrumental, tornou-se um recurso privilegiado para a expressão da dor, da perda e da contemplação em planos diversos.

Em Lamentos Sacro-Profanos, obras de Locatelli, Händel, Caldara e Fiocco revelam a versatilidade deste meio, capaz de servir tanto o drama teatral como a meditação espiritual, enquanto veículo pictórico de afetos e emoções universais.



17 DE SETEMBRO
18H00 | CONCERTO DE ABERTURA



DIANA VINAGRE

Violoncelo barroco e direção artística

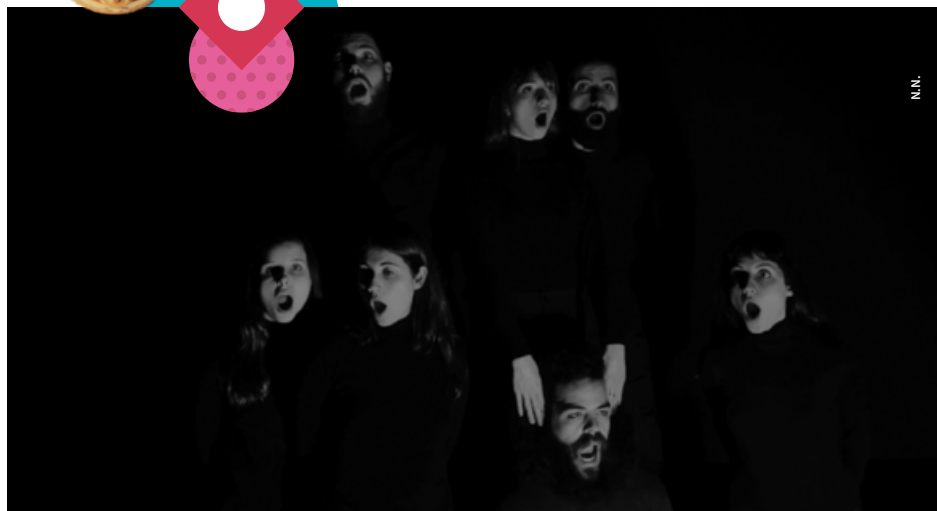
Após a conclusão dos seus estudos na Academia Nacional Superior de Orquestra em Lisboa, na classe de Paulo Gaio Lima, o interesse que alimenta ao longo de vários anos pela interpretação historicamente informada leva Diana ao Conservatório Real de Haia na Holanda, onde obtém, na classe de Jaap ter Linden, os diplomas de Licenciatura e Mestrado em Práticas Históricas de Interpretação com distinção, tendo recebido também a Top Talent Scholarship.

Desenvolve uma actividade intensa com vários dos mais renomados agrupamentos de música antiga. Fundou e dirige o Ensemble *Bonne Corde* especializado em repertório setecentista para violoncelo.

Enquanto investigadora dedica-se ao estudo do violoncelo na música sacra portuguesa, tendo sido este o tema principal da sua tese de doutoramento na Universidade Nova de Lisboa sob orientação de Rui Vieira Nery.

É professora de Violoncelo Barroco na ESMAE - Escola Superior de Música do Porto.

17 DE SETEMBRO
18H00 | CONCERTO DE ABERTURA



LEIDA

Mariana Dionísio (composição)
Beatriz Nunes
Diogo Ferreira
Filipa Franco
Hugo Henriques
João Neves
Leonor Arnaut
Nazaré da Silva

Criado por Mariana Dionísio em 2023, LEIDA apresenta-se como um ensemble para oito vozes que procura questionar os trâmites canónicos dos grupos corais, propondo uma abordagem não dogmática mas, ainda assim, consciente das características dos mesmos.

Abraçando a improvisação e adaptando-se ao espaço acústico onde é apresentada, a música de LEIDA, assinada por Mariana Dionísio, desenha-se num tempo próprio nesse mesmo espaço, absorvendo e reclamando as suas propriedades, de uma forma tão aberta quanto precisa através das vozes de Beatriz Nunes, Filipa Franco, Leonor Arnaut, Nazaré da Silva, Diogo Ferreira, Hugo Henriques, João Neves e da própria Mariana Dionísio.

LEIDA foi concebida para funcionar como um instrumento a oito vozes. Cada peça é um conjunto de premissas de parametrização e limitação que as tornam, consequentemente, sub-instrumentos. É nesses sub-instrumentos onde improvisam ou interpretam as peças que escreveu.

 RTP 2

culta e adulta

rtp.pt/rtp2



Latarina Lastel-Branco

18 DE SETEMBRO

21H00 | CONCERTO DA JOVEM ORQUESTRA PORTUGUESA
COM JOVEM MÚSICO DO ANO 2024



JOVEM ORQUESTRA PORTUGUESA

A Jovem Orquestra Portuguesa (JOP) é a orquestra nacional de jovens, embaixadora do talento de Portugal na Europa e no Mundo. Representa Portugal na European Federation of National Youth Orchestras (EFNYO) e é parceira criativa da Fundação Dudamel. Nasceu em 2010, sob direção artística do Maestro Pedro Carneiro.

No âmbito das suas apresentações internacionais, os concertos da JOP foram transmitidos por toda a Europa através da Euroradio, assim como em 2022 com uma transmissão ao vivo na ARTE TV, em direto do Konzerthaus, agraciada pela crítica.

No verão de 2024, a JOP realizou a sua 7ª internacionalização, na Alemanha, com os concertos de Abertura do Festival Young Euro Classic, em Bielefeld, e uma estreia mundial de uma peça de um jovem compositor português; e de uma obra de um jovem compositor português, e de uma obra de um jovem compositor português, e de uma obra de um jovem compositor português.

São ainda de especial realce os concertos no programa da Comissão Europeia, nos anos do 25 de Abril, de 1974, em Óbidos, em 2023, e na República em 25 de Abril, em 2024.

Em 2025, a JOP está na sua 15ª temporada, com um vasto programa que inclui, além de diversos concertos em Portugal, as habituais tertúlias de música com a participação de notáveis do panorama cultural, social e político.

A JOP realiza por ano uma participação nos concursos de 1500 jovens músicos de todo o mundo, convidados da sua programação, e do programa MusX.



18 DE SETEMBRO

**21H00 | CONCERTO DA JOVEM ORQUESTRA PORTUGUESA
COM JOVEM MÚSICO DO ANO 2024**



PEDRO CARNEIRO

Direção artística

Percussionista, chefe de orquestra, compositor, pedagogo, Pedro Carneiro é cofundador e diretor artístico da Orquestra de Câmara Portuguesa (OCP), do ensemble inclusivo Notas de Contacto, da Jovem Orquestra Portuguesa (JOP) e diversos projectos de cariz social.

Tocou e dirigiu em estreia absoluta mais de uma centena de novas obras e colabora com músicos prestigiados como os quartetos Tokyo e Arditti, Sofia Gubaidulina, Gustavo Dudamel, entre muitos outros. Pedro Carneiro toca e grava como solista convidado de diversas orquestras: Los Angeles Philharmonic, Seattle Symphony, Budapest Festival Orchestra, Helsinki Philharmonic, Vienna Chamber Orchestra, Swedish Chamber Orchestra, MDR-Sinfonieorchester, SWR Symphonieorchester, English Chamber Orchestra, Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, BBC National Orchestra of Wales, entre outras.

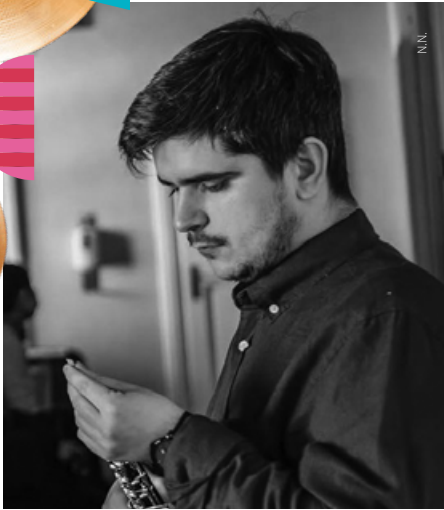
Apresenta-se regularmente como maestro e solista/diretor, dirigindo obras concertantes a partir da marimba. Recebeu o Prémio Gulbenkian Arte e a Medalha de Honra da Cidade de Setúbal, entre outras distinções. A sua extensa discografia (que inclui registos a solo, música de câmara, obras concertantes e improvisação) está disponível em diversas etiquetas discográficas, como a ECM Records, Clean Feed e Rattle Records.





18 DE SETEMBRO

21H00 | CONCERTO DA JOVEM ORQUESTRA PORTUGUESA
COM JOVEM MÚSICO DO ANO 2024



PEDRO MOREIRA

Prémio M^o Silva Pereira - Jovem Músico do Ano 2024

Iniciou estudos de oboé aos 7 anos na Banda Musical dos Paços de Ferreira com Pedro Leal. Em 2011 ingressou no Centro de Cultura Musical, seguindo a sua formação com o mesmo professor e, em 2013, ingressou na ARTAVE na classe de Hugo Ribeiro. Estudou ainda com Luís Alves, concluindo a ARTAVE em 2019 com nota máxima no Recital Final e ingressando depois na classe de Christian Wetzels, na Hochschule für Musik und Tanz Köln.

Venceu vários prémios nacionais e internacionais, incluindo o 1^o lugar (2012 e 2013) no Concurso CCM; 1^o lugar (2012 classe B), 2^o lugar em 2018 e, de novo, 1^o lugar (2019 categoria D) no Concurso Nacional de Sopros do Alto Minho; múltiplos prémios entre 2012 e 2017 no Concurso Internacional "Terras de La Salette"; 2^o lugar na categoria B do "VII Concurso Internazionale Giuseppe Ferlendis", Itália; e 2^o lugar com o "In Time Quintet" no "PJM 2019".

Entre 2021 e 2025, conquistou novos prémios, incluindo o 1^o lugar no "Prémio Ilda Moura"; 2^o lugar no "1^o Festival Online de Oboé"; 1^o lugar "PJM"; prémio Maestro Silva Pereira – Jovem Músico do Ano; e o 3^o prémio com o "Pilsen Philharmonic Prize" no "Prague Spring International Music Competition".

Tem colaborado com a Orquestra XXI, Orquestra Gulbenkian, Schleswig-Holstein Festival, Bielefelder Philharmoniker, Nordwestdeutsche Philharmonie e WDR Sinfonieorchester. Foi bolseiro da "Horst & Grett Will-Stiftung" e atualmente recebe a bolsa "PE-Förderungen für Studierende der Musik e.V."

Em 2024, conquistou a posição de Oboé Solo na Bielefelder Philharmoniker, Alemanha.



JOVEM
ORQUESTRA
PORTUGUESA

ORQUESTRA DE CÂMARA PORTUGUESA

“Nascemos para inspirar
músicos e artistas a
transformar o Mundo.”

- Orquestra de Câmara Portuguesa (OCP)
- Jovem Orquestra Portuguesa (JOP)
- Orquestra dos Navegadores (ON)
- Notas de Contacto (NC)
- Sementes (SM)
- Festival Internacional de
Música de Câmara de Oeiras (FIMCO)

www.ocp.org.pt | info@ocp.org.pt | +351 214 180 785



18 DE SETEMBRO

PROGRAMA

16H30 | AUDITÓRIO 2

MOMENTO MUSICAL - ABERTURA DA MESA REDONDA

Tradições musicais árabe e portuguesa
Zabya Abo Aljadayel (voz)

Zabya Abo Aljadayel
Almada (ألمدة - 'O Horizonte')

Música tradicional árabe e portuguesa

17H00 | AUDITÓRIO 2

"MÚSICA: DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO"

Mesa redonda

Ana Telles (moderação)
Helena Lima (convidada)
Marco Martin (convidado)
Pedro Carneiro (convidado)

18H00 | GRANDE AUDITÓRIO

CONCERTO DOS LAUREADOS DE MÚSICA DE CÂMARA 2025

Grupos Laureados PJM de 2025

Alejandro Viñao
Relative Riffs (The Riff Within)
TakitEPME (nível médio)

António Pinho Vargas
Estudos e Interlúdios (Estudo Cromático)
TakitEPME (nível médio) e Kodu Percussion Group (nível superior)

Iannis Xenakis
Okho
Kodu Percussion Group (nível superior)

Ensemble Instrumental da Beira Interior - BEYRA
Laboratório Artístico (grupo convidado)

Dmitri Chostakovitch
Trio com piano N.º1 em dó menor, Op.8
(1.º andamento, Andante)

Pedro Lima
Como se fosse um filho

21H00 | GRANDE AUDITÓRIO

CONCERTO DOS SOLISTAS LAUREADOS 2025

Orquestra Gulbenkian com a participação dos Solistas Laureados PJM de 2025
Pedro Neves (direção)

Grażyna Bacewicz
Abertura para orquestra

Aaron Copland
Concerto para clarinete e orquestra (excerto)
Duarte Maia (clarinete)

Alexandre Glazunov
Concerto para saxofone e orquestra (excerto)
Guilherme Sousa (saxofone)

Richard Strauss
Concerto para trompa e orquestra N.º2
(1.º e 2.º andamentos)
Telmo Rocha (trompa)

William Walton
Concerto para viola e orquestra
(2.º e 3.º andamentos)
Teresa Macedo Ferreira (viola)

Pyotr Ilyitch Tchaikovsky
Concerto para violino e orquestra em ré maior, Op.35 (1.º andamento)
Beatriz Li Rosão (violino)

Carlos Lopes
Rasgos de Luz
Obra vencedora do Prémio de Composição SPA/Antena 2 (2025)
(estreia mundial)

18 DE SETEMBRO

16H30 | MOMENTO MUSICAL - ABERTURA DA MESA REDONDA



ZABYA ABO ALJADAYEL

Cantora

Zabya Abo Aljadayel é uma cantora versátil que cruza as tradições musicais árabe, portuguesa e de outras geografias.

O seu repertório aproxima expressões culturais e cria pontes entre as tradições do Oriente e do Ocidente. Pela sua voz, Zabya partilha o seu legado e a sua viagem criativa pessoal.

Através de canções multilingues, Zabya apresenta a fusão das culturas árabe e portuguesa, celebrando o 'horizonte' (Almada) como metáfora de património comum e ligação humana.



OS PORTUGUESES
TÊM MAIS SÉRIES COM A

RTPPLAY ▶

DISPONÍVEL EM TODAS AS PLATAFORMAS



18 DE SETEMBRO

18H00 | CONCERTO DOS LAUREADOS
DE MÚSICA DE CÂMARA 2025



BEYRA LABORATÓRIO ARTÍSTICO

Grupo convidado

O BEYRA Laboratório Artístico é uma plataforma inovadora dedicada ao apoio a jovens músicos em início de carreira, criando oportunidades de desenvolvimento de carreira artística na região da Beira Interior.

Composto por um núcleo de jovens intérpretes de excelência, articula a prática performativa com a encomenda de novas obras, promovendo uma cultura de colaboração entre criadores. Através do trabalho regular com o Ensemble Orquestral da Beira Interior, o BEYRA desenvolve estreias absolutas, programas de circulação e residências artísticas, contribuindo para a dinamização cultural do território e para a renovação do repertório nacional.

Entre os seus músicos destacam-se o violinista Leonardo Guedes, mestrando na Haute École de Musique de Genève, laureado em concursos nacionais e internacionais entre os quais se destaca o 2º Prémio no International Music Competition "Salzburg" Grand Prize Virtuoso e dois primeiros prémios no PJM, na categoria de música de câmara nível médio e superior; o violoncelista Bernardo Ferreira, vencedor dos Prémios Paulo Gaio Lima e Helena Sá e Costa, e membro da Gustav Mahler Jugendorchester; e o pianista Rodrigo Teixeira, aluno na Haute École de Musique de Genève e vencedor de mais de 30 concursos nacionais e internacionais.

18 DE SETEMBRO

18H00 | CONCERTO DOS LAUREADOS
DE MÚSICA DE CÂMARA 2025



TAKITEPME

Grupo Laureado PJM 2025 (nível médio)

Alexandre Barbosa (percussão)

Gaspar Costa (percussão)

Miguel Coelho (percussão)

O trio TakitEPME constituído por Alexandre Barbosa, Gaspar Costa e Miguel Coelho, resulta de um projeto inserido no contexto da disciplina de música de câmara do Curso de Percussão da Escola Profissional de Música de Espinho.

Sob a orientação dos professores André Dias, Joaquim Alves e Rui Rodrigues, o trio apresentou-se em concertos do Grupo de Percussão da EPME, no Auditório de Espinho|Academia e no Auditório da Fundação Serralves, no “Serralves em Festa 2025”.

Na presente edição Prémio Jovens Músicos, o TakitEPME foi distinguido com 1º prémio na categoria de Música de Câmara - nível médio.



KODU PERCUSSION GROUP

Grupo Laureado PJM 2025 (nível superior)

Ismael Gouveia (percussão)

Jaime Pereira (percussão)

Miguel Pires (percussão)

Fundado em 2021 por Francisco Guerreiro, Ismael Gouveia e Jaime Pereira, no seio da disciplina de Música de Câmara da ESART, orientada por André Dias, o KODU Percussion Group afirma-se pela dedicação à arte da percussão através exploração de novos timbres, sonoridades e ideologias. O grupo assume diversas formações e promove ativamente a música contemporânea, trabalhando regularmente novas obras e colaborando com compositores nacionais e internacionais como António Pinho Vargas, Vasco Mendonça, Pedro Lima, Igor C. Silva, Carlos Azevedo e João Pedro Oliveira, entre outros.

Desde a sua criação, tem atuado em diversos festivais e ciclos de música, realizado masterclasses e levado a sua música a públicos de diferentes contextos.

Em 2022, o grupo apresentou-se no Tromp Percussion Eindhoven International Competition - concerto de destaque internacional - e foi ainda mencionado na página da marca de renome mundial, Kolberg Percussion.

O seu percurso tem sido reconhecido com várias distinções, incluindo o 1º Prémio no Prémio Jovens Músicos (2025), o BTHVN Wien International (2023) e o 2º Prémio Ex-Aequo no Antón García Abril International Chamber Music Competition (2024).

Mais do que um Ensemble, o KODU Percussion Group procura renovar o panorama musical português, fundindo tradição e inovação, técnica, pesquisa e imaginação sonora.

No Prémio Jovens Músicos 2025 apresentou-se em formato de trio, constituído pelos músicos Ismael Gouveia, Jaime Pereira e Miguel Pires.

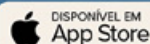




A CULTURA NUNCA ESTEVE **TÃO PERTO.**
DA MÚSICA CLÁSSICA AO NOVO CIRCO.
DO TEATRO AO SEU ARTISTA ROCK FAVORITO.
DANÇA, JAZZ, ÓPERA OU FADO.
TODAS AS ARTES PERFORMATIVAS
DISPONÍVEIS NA RTP PALCO.



RTP.PT/PALCO



18 DE SETEMBRO

21H00 | CONCERTO DOS SOLISTAS
LAUREADOS 2025



ORQUESTRA GULBENKIAN

Em 1962 a Fundação Calouste Gulbenkian decidiu estabelecer um agrupamento orquestral permanente. No início constituído apenas por doze elementos, foi originalmente designado por Orquestra de Câmara Gulbenkian.

Ao longo de mais de sessenta anos de atividade, a Orquestra Gulbenkian (denominação adotada desde 1971) foi sendo progressivamente alargada, contando hoje com um efetivo de cerca de sessenta instrumentistas, que pode ser expandido de acordo com as exigências de cada programa. Esta constituição permite à Orquestra Gulbenkian interpretar um amplo repertório, do Barroco até à música contemporânea.

Obras pertencentes ao repertório corrente das grandes formações sinfónicas podem também ser interpretadas pela Orquestra Gulbenkian em versões mais próximas dos efetivos orquestrais para que foram originalmente concebidas, no que respeita ao equilíbrio da respetiva arquitetura sonora.

Em cada temporada, a Orquestra Gulbenkian realiza uma série regular de concertos no Grande Auditório, em Lisboa, em cujo âmbito colabora com os maiores nomes do mundo da música, nomeadamente maestros e solistas.

Atua também com regularidade noutros palcos nacionais, cumprindo desta forma uma significativa função descentralizadora. No plano internacional, a Orquestra Gulbenkian foi ampliando gradualmente a sua atividade, tendo efetuado digressões na Europa, na Ásia, em África e nas Américas.

No plano discográfico, o nome da Orquestra Gulbenkian encontra-se associado às editoras Philips, Deutsche Grammophon, Hyperion, Teldec, Erato, Adès, Nimbus, Lyrinx, Naïve e Pentatone, entre outras, tendo esta sua atividade sido distinguida, desde muito cedo, com diversos prémios internacionais de grande prestígio. O finlandês Hannu Lintu é o Maestro Titular da Orquestra Gulbenkian.

18 DE SETEMBRO

21H00 | CONCERTO DOS SOLISTAS
LAUREADOS 2025



PEDRO NEVES

Maestro

Pedro Neves é atualmente director artístico e maestro titular da Orquestra Metropolitana de Lisboa e paralelamente desempenha as funções de maestro titular da Orquestra Clássica de Espinho.

Foi maestro titular da Orquestra do Algarve entre 2011 e 2013, e posteriormente, maestro associado da Orquestra Gulbenkian entre 2013 e 2018. Ao longo da sua carreira já colaborou com diversas formações orquestrais, tais como: a Orquestra Gulbenkian, a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, a Orquestra Sinfónica Portuguesa, a Orquestra Metropolitana de Lisboa, a Orquestra Filarmonia das Beiras, a Orquestra do Algarve, a Orquestra Clássica da Madeira, a Orquestra Sinfónica do Estado de São Paulo, a Orquestra Sinfónica de Porto Alegre, a Orquestra Filarmónica do Luxemburgo, a Orquestra de Câmara do Luxemburgo e a Real Filarmonia da Galiza.

No âmbito da música contemporânea tem colaborado com o Sônd'arte Electric Ensemble, com o qual realizou estreias de vários compositores portugueses e estrangeiros, realizando digressões pela Coreia do Sul e Japão, com o Remix Ensemble Casa da Música, com o Grupo de Música Contemporânea de Lisboa e com o Síntese Grupo de Música Contemporânea.

É fundador da Camerata Alma Mater, que se dedica à interpretação de repertório para orquestra de cordas, e com a qual tem recebido uma elogiosa aceitação por parte do público e da crítica especializada.

Iniciou os seus estudos musicais na sua terra natal, na Orquestra Filarmónica 12 de Abril (Travassô-Águeda), estudou violoncelo com Isabel Boiça, Paulo Gaio Lima e Marçal Cervera, respectivamente no Conservatório de Música de Aveiro, Academia Nacional Superior de Orquestra, em Lisboa e Escuela de Música Juan Pedro Carrero, em Barcelona, com o apoio da Fundação Gulbenkian. No que diz respeito à direção de orquestra estudou com Jean Marc Burfin, obtendo o grau de licenciatura na Academia Nacional Superior de Orquestra, com Emilio Pomarico em Milão e com Michael Zilm, do qual foi assistente. Recentemente, concluiu o doutoramento em interpretação, na Universidade de Évora, tendo como objeto de estudo o Concerto, a Sinfonietta e o Divertimento II para orquestra de cordas do compositor Joly Braga Santos.

18 DE SETEMBRO

21H00 | CONCERTO DOS SOLISTAS
LAUREADOS 2025

DUARTE MAIA

Solista Laureado - Clarinete

Duarte Maia, nascido em 2001 e natural da Maia, iniciou os seus estudos musicais com 7 anos no Conservatório de Música da sua cidade natal com Hélder Tavares e, mais tarde, com Luísa Marques. Em 2013, ingressou na Escola Profissional Artística do Vale do Ave – ARTAVE, na classe da mesma professora, onde, em 2019, foi nomeado como melhor instrumentista do seu curso.

Frequentou master classes com Nuno Pinto, António Saiote, Nuno Silva, Giovanni Punzi, Enrique Piquer, Vítor Fernandes, Andrew Marriner, Nicolas Baldeyrou. Foi premiado nos concursos "Luso-Espanhol de Fafe", "Terras de la Salette" e "APC International Clarinet Competition".

No âmbito de música de câmara, recebeu o 2.º prémio no concurso "Prémio Jovens Músicos", nível médio, com o seu quinteto de sopros.

Enquanto solista, tocou com a Orquestra Sinfónica ARTAVE, com a Orquestra de Sopros ARTAVE e com o Ensemble de Jazz da Haute École de Musique de Lausanne.

Entre 2019 e 2024, estudou com Pascal Moraguès na Haute École de Musique de Lausanne, na Suíça, onde concluiu uma licenciatura e um mestrado.

Em 2023/2024, foi acadêmico na Berner Symphonieorchester, em Berna, Suíça.

Desde 2024, é solista de clarinete na Real Orquestra Sinfónica de Sevilha.



© Jorge Carmona / Antena 2

GUILHERME SOUSA

Solista Laureado - Saxofone

Guilherme Sousa iniciou os estudos de saxofone aos 8 anos na Academia de Música de Costa Cabral, no Porto, com Marcelo Marques, concluindo o 8.º grau sob orientação de Francisco Ferreira e Jorge Sousa. Em 2024 ingressou na classe de Arno Bornkamp no Conservatorium van Amsterdam, onde frequenta atualmente o 2.º ano de licenciatura. É membro efetivo da Banda Musical de Gondomar, da sua cidade natal.

Foi distinguido em mais de uma dezena de concursos nacionais e internacionais, destacando-se o 1.º Prémio [Saxofone Nível Médio] no Prémio Jovens Músicos 2025, o 1.º Prémio Júnior no Concurso "Vitor Santos" do X Festival Internacional de Saxofone de Palmela, o 1.º Prémio no Concurso de Música de Câmara "Vila Verde" (2023) e o 1.º Prémio na Categoria D do Concurso Internacional "Cidade do Fundão", entre outros.

Teve a oportunidade de trabalhar em masterclasses com saxofonistas de renome nacional e internacional nomeadamente Fernando Ramos, Ricardo Pires, Mário Marques, Henrique Portovedo, Henk van Twillert, Emma McPhilemy, Pawel Gusnar, Antonio Felipe Belijar, Mario Marzi, Vincent David e Arno Bornkamp.

No passado Verão, foi artista convidado no Grachtenfestival 2025, em Amesterdão, no qual se apresentou a solo e em duo com o seu irmão e clarinetista Filipe Sousa. Atuou em salas de prestígio como Concertgebouw, Muziekgebouw e Westerkerk (Amesterdão); Casa da Música (Porto), Coliseu do Porto e Cinetatro São João de Palmela, entre outros.



© Jorge Carmona / Antena 2

18 DE SETEMBRO

21H00 | CONCERTO DOS SOLISTAS
LAUREADOS 2025

TELMO ROCHA

Solista Laureado - Trompa

Telmo Alexandre Cota Rocha, iniciou os seus estudos musicais na Sociedade Filarmónica Rainha Santa Isabel das Doze Ribeiras e, mais tarde, ingressou no Conservatório Regional de Angra do Heroísmo, na classe de Edgar Marques. É licenciado pela Escola Superior de Música de Lisboa, onde integrou a classe dos professores Paulo Guerreiro e Luís Vieira.

Foi selecionado para integrar Gustav Mahler Jugendorchester e a European Union Youth Orchestra, e toca regularmente em diversas orquestras e ensembles profissionais nacionais, de norte a sul do país e ilhas. Participou em masterclasses com grandes nomes do mundo da trompa como Adrian Martinez, Anneke Scott, Radovan Vlatković, Sarah Willis, entre outros, e tocou sob direcção de destacados maestros como Antonio Pappano, Jukka-Pekka Saraste, Kirill Petrenko, Manfred Honeck e Teodor Currentzis.

Foi bolseiro da Barry Tuckwell Foundation e da Yamaha Music Europe Foundation.

Premiado em vários concursos nacionais e internacionais – incluindo o Paços Premium Internacional Music Competition e o Prémio Jovens Músicos – no presente ano Telmo Rocha venceu também as audições para academista da Royal Concertgebouw Orchestra; para Solista A na Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música; e para Co-Principal na Orquestra Gulbenkian.



© Jorge Carmona / Antena 2

TERESA MACEDO FERREIRA

Solista Laureado - Viola

Teresa Macedo Ferreira iniciou a sua formação musical no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, onde foi aluna de Dírio Alves. Licenciou-se com First Class no Royal Conservatoire of Scotland, sob a orientação de Duncan Ferguson, e concluiu o Guildhall Artist Masters com distinção em 2024, na Guildhall School of Music & Drama, onde estudou com German Clavijo e Matthew Jones.

Atualmente, estuda com Razvan Popovici no Royal Conservatory of Antwerp.

Teresa foi distinguida com o 1º Prémio na categoria de viola do Watson Forbes Competition (2021) e com o 2º Prémio no Mable Glover Competition (2020). Colaborou como viola tutti com o Scottish Ensemble e com a Royal Scottish National Orchestra (2020-2022). Durante os seus estudos de mestrado, integrou o programa String Experience Scheme da London Symphony Orchestra, e, durante o ano de 2023, tocou com a London Philharmonic Orchestra, como academista. Ainda em 2023, foi admitida como músico extra na Orquestra Casa da Música do Porto, com a qual colabora regularmente.

Desde 2024, apresenta-se em recitais a solo com alguma regularidade em Londres, cidade onde reside atualmente.

Em 2025, foi distinguida com o 1º Prémio no Prémio Jovens Músicos – Nível Superior – Viola e com o Auer-von-Welsbach-Preises durante a masterclass internacional Althofen 2025, na Áustria. Nesse mesmo ano, integrou a 32ª digressão da Orquestra XXI e encontra-se, atualmente, em trial para a posição de chefe de naipe da Ulster Orchestra.



© Jorge Carmona / Antena 2

18 DE SETEMBRO

21H00 | CONCERTO DOS SOLISTAS
LAUREADOS 2025

BEATRIZ LI ROSÃO

Solista Laureado - Violino

Beatriz Rosão (2006, Lisboa) iniciou os seus estudos com 5 anos de idade com Filipa Poêjo na Academia de Música de Lisboa, e aos 13 anos começou a estudar com Vítor Vieira, acabando os seus estudos do ensino secundário com José Pereira.

Frequentou masterclasses com Mihaela Martin, Henning Kraggerud, Alf Richard, Stephan Picard, Álvaro Pereira, Francisco Lima, Kirill Troussouv, entre outros.

Em 2023 recebeu o primeiro prémio no Concurso Nacional de Cordas "Vasco Barbosa", apresentando-se consequentemente com a Camerata Atlântica.

Em 2023 e 2025 recebeu, respetivamente, o 2º e o 1º prémio em Violino – Nível Médio do Prémio Jovens Músicos.

Em trabalho de orquestra, colaborou com a Jovem Orquestra Portuguesa e trabalhou com a Orquestra Sinfónica Juvenil, tendo sido bolsista da Fundação EDP/OSJ. Em 2023 foi concertino na orquestra internacional "Concertgebouwworkest Young", onde colaborou com o maestro Andrés Orozco-Estrada e a violinista Maria Dueñas, tendo realizado concertos em salas como a Concertgebouw, em Amsterdão e a Konzerthaus, em Berlim. Em 2024, foi concertino na orquestra "Verbier Festival Junior Orchestra", parte do renomeado "Verbier Festival", onde teve a oportunidade de trabalhar com os maestros James Gaffigan, Ion Marin, Vincenzo Milletari e Sir Simon Rattle.

Atualmente estuda com Vera Beths no Conservatorium van Amsterdam e integra a Nationaal Jeugdorkest. Beatriz toca num violino Gregorio Antoniazzi [Colle, ca. 1740], denominado Domenico Montagnana e num arco "Roger Lotte" (ca. 1950), um generoso empréstimo da NMF (Nationaal Muziekinstrumenten Fonds).



© Jorge Carmona / Antena 2



© Rui Gonçalves

CARLOS LOPES

Vencedor do prémio de composição SPA / Antena2

Compositor, maestro e pianista, Carlos Lopes (Guimarães, 1995) dedica-se à criação colaborativa de música instrumental e vocal, explorando eletroacústica, improvisação e novos formatos performativos.

Em 2021 foi Jovem Compositor em Residência na Casa da Música, com estreias pela Orquestra Sinfónica do Porto e pelo Remix Ensemble. Em 2024, concluiu o Mestrado em Composição na Hochschule für Musik und Tanz de Colónia, na classe de Miroslav Srnka, onde prossegue ainda estudos em Direção de Música Contemporânea com Susanne Blumenthal.

Licenciado em Piano e em Composição na ESMAE, estudou com Constantin Sandu, Pedro Santos, Dimitrios Andrikopoulos e Carlos Azevedo.

Foi premiado com o 2º Prémio no Concurso Internacional de Composição da Póvoa de Varzim e recebeu uma Recomendação "Compositores com menos de 30" na 68ª Tribuna Internacional de Compositores pela sua obra Artefact.

Em 2019, participa no workshop ENOA orientado por Luís Tinoco, onde é estreada a sua obra 5 Variações do Desassossego pela Orquestra Gulbenkian e o barítono Tiago Matos, sob a direção de Pedro Neves. Em 2020, escreve Clepsydra, encomenda do Prémio Jovens Músicos enquanto peça obrigatória da categoria de Violoncelo – nível superior.

Participou em masterclasses, workshops e palestras com Peter Rundel, Helmut Lachenmann, Harrison Birtwistle, Philippe Manoury, Clara Iannotta, Rebecca Saunders, Ensemble Mosaik, Alexander Schubert, Johannes Schöllhorn, João Pedro Oliveira, entre outros.

AÇÃO CULTURAL • AÇÃO SOCIAL • FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

*Proteger os artistas,
servir as artes.*



fundação
GDA

Prémios
Música de Câmara – Nível Superior



Juntos no mesmo palco
www.fundacaogda.pt

19 DE SETEMBRO

I PROGRAMA

17H00 | AUDITÓRIO 2

ARTISTAS DA COMUNIDADE ISMAILI

Sarkosh Ensemble (música Pamir)

Sitar & Rubab

Zainab Sarkhosh

Rubab Ensemble

Murtaza Sarkhosh, Karamat Akseer,
Mustafa Sarkhosh

Ensemble Song

Mohammad Murad Sarkhosh, Karamat Akseer,
Murtaza Sarkhosh, Mustafa Sarkhosh,
Zainab Sarkhosh

Grupos de Dança:

Simurg Ensemble

Simurg

Coreografia coletiva inspirada na mitologia
Persa e herança Pamiri

Rapo

Criada por Irina Sobirova, com base em tradições
Pamiri/Persas

Dança Aspak

Aspak

Dança tradicional Tajique

18H00 | SALA 1

“CORPOS SONOROS”

Performance / criação comunitária

Jaime Reis (coordenação)

Beatriz Costa (coordenação)

19H00 | GRANDE AUDITÓRIO

CONCERTO “RESSONÂNCIAS”

Notas de Contacto - Ensemble inclusivo

Maresia

Orquestra Participativa

Pedro Carneiro (direção)

Pedro Carneiro

Meditação

19 DE SETEMBRO
17H00 | ARTISTAS DA COMUNIDADE ISMAILI



SARKOSH ENSEMBLE

Grupo convidado - Música Pamir

O Sarkosh Ensemble, fundado em 2013 por Ustad Mohammad Murad Sarkhosh, é o primeiro ensemble oficial de música do Pamir, dedicado a preservar o património ancestral e a apresentar, em todo o mundo, a riqueza da música Pamiri.

Reconhecido internacionalmente desde a estreia no Uzbequistão (2013), o grupo atuou em festivais e salas de referência, incluindo o Carnegie Hall, o Kennedy Center e a Casa da Música (Porto).

O ensemble apresenta música Pamiri autêntica, destacando a resiliência das tradições culturais afegãs e criando pontes entre Oriente e Ocidente através do som e do património.



19 DE SETEMBRO
17H00 | ARTISTAS DA COMUNIDADE ISMAILI



SIMURG ENSEMBLE

Grupo convidado - Dança

O Simurg Ensemble é um coletivo de bailarinas dedicado a preservar e a reimaginar as tradições de dança das culturas do Pamir, Persa e da Ásia Central.

O grupo integra movimentos, simbolismos e trajés autênticos que traduzem a essência do seu patrimônio, criando coreografias que dialogam com temas universais de identidade, migração e unidade.

Simurg inspira-se na mitologia Persa e na herança Pamiri, simbolizando renascimento, migração e a força das mulheres. Pelo movimento, o grupo encarna a transformação e a busca intemporal por unidade e autodescoberta.

19 DE SETEMBRO
17H00 | ARTISTAS DA COMUNIDADE ISMAILI



DANÇA ASPAK

Grupo convidado - Dança

A dança Aspak tem raízes nas tradições populares Tajiques, frequentemente apresentada em casamentos e festivais, refletindo alegria, liberdade e uma forte ligação à natureza. Nesta versão, Irina e Murtaza dão vida à narrativa através de movimentos expressivos, trajes coloridos e música autêntica.

Apresentada em dueto, Aspak encarna a vitalidade e o espírito do cavalo, expressando força, harmonia e continuidade cultural.



is proud to support
Prémio Jovens Músicos
(Young Musicians Prize)

on the occasion of
Festival Jovens Músicos 2025
(Young Musicians Festival 2025)

and we **congratulate all the musicians**

19 DE SETEMBRO
18H00 | CORPOS SONOROS



CORPOS SONOROS

Projecto de criação comunitária

Corpos Sonoros é um projecto de criação comunitária, iniciativa do Projecto DME / Lisboa Incomum, que nesta edição se apresentará no Festival Jovens Músicos 2025. Cruza a arte sonora, escultura, instalação e performance comunitária.

Destinado ao público em geral, sem requisitos musicais específicos, para quem preza a criação e tiver curiosidade em novas formas de escutar e criar.

Aberto a todos, sem necessidade de experiência musical, convidamos o público a descobrir novas formas de escutar e criar através de uma experiência imersiva e partilhada.



● **APOIA**
PRÉMIO
JOVENS
MÚSICOS

2025

19 DE SETEMBRO
19H00 | CONCERTO “RESSONÂNCIAS”



NOTAS DE CONTACTO

Ensemble Inclusivo

O Notas de Contacto, é um ensemble inclusivo de pessoas com deficiência cognitiva e intelectual (programa solidário da Orquestra de Câmara Portuguesa) que promove a inclusão e a cidadania ativa através da música, em parceria com a CERCIOEIRAS desde 2009.

Este programa de inclusão pela Arte através da Música, produz a criação de notação e instrumentos adaptados, que têm sido partilhados através de manuais e inspirado diversas organizações no território nacional e estrangeiro, em conferências, palestras e na academia.

O corolário deste trabalho tem vindo a ser celebrado em concertos de grande sucesso em Portugal e no estrangeiro, destacando-se uma digressão em Espanha e a participação num concerto no âmbito do Young Euro Classic em Berlim de 2019, com a Jovem Orquestra Portuguesa

O ensemble apresenta no Festival Jovens Músicos 2025 a sua mais recente criação, *Maresia*, que explora as sonoridades próprias do mar, o seu movimento cíclico, a sua profundidade, tendo como inspiração a obra orquestral de Debussy, “*La Mer*”.



ORQUESTRA PARTICIPATIVA

A Orquestra Participativa é um projeto aberto, democrático e espontâneo, que convida todos - músicos e não músicos, profissionais e amadores, alunos e entusiastas de todas as idades - a juntarem-se com os seus instrumentos e a sua voz. Um momento coletivo que convida a comunidade a palco para vibrar em sintonia e harmonia, sem qualquer seleção ou barreira.

Nesta edição do Festival Jovens Músicos, a realizar-se na Fundação Calouste Gulbenkian, será apresentada *Meditação*, obra concebida por Pedro Carneiro a partir de uma partitura em texto. A peça inspira-se nas criações inclusivas e de consciência cívica de Markus Stockhausen e nas obras comunitárias de David Lang, em particular *crowd out* (2014), escrita para mil pessoas em uníssono.

Estreada na praça do CCB e originalmente pensada para acontecer ao ar livre, esta obra adapta-se igualmente a espaços interiores, sem necessidade de amplificação sonora, preservando sempre a sua dimensão de partilha e envolvimento coletivo.



CENTRO DE ARTES VILLA PORTELA LEIRIA



CENTRO DE ARTES
VILLA PORTELA

Largo da República

2400-137 Leiria

T. 213 456 789

www.cavp.cm-leiria.pt



Leiria
Câmara Municipal

apoio

CENTRO2030
PROGRAMA REGIONAL DO CENTRO



Banco
das artes
galeria

LEIRIA
2030



Cofinanciado pela
União Europeia



EMCY is the European Union of Music Competitions for Youth, a network of music competitions covering 25 countries from Europe.

Since its foundation in 1970, EMCY stands for musical excellence. EMCY promotes the prize winners of its member competitions, arranging tours, innovative concerts and sending them to masterclasses to further their talents.

We do not think of competitions as the end of the learning process. For us, they are the beginning!



**INTERESTED?
WWW.EMCY.ORG
INFO@EMCY.ORG**



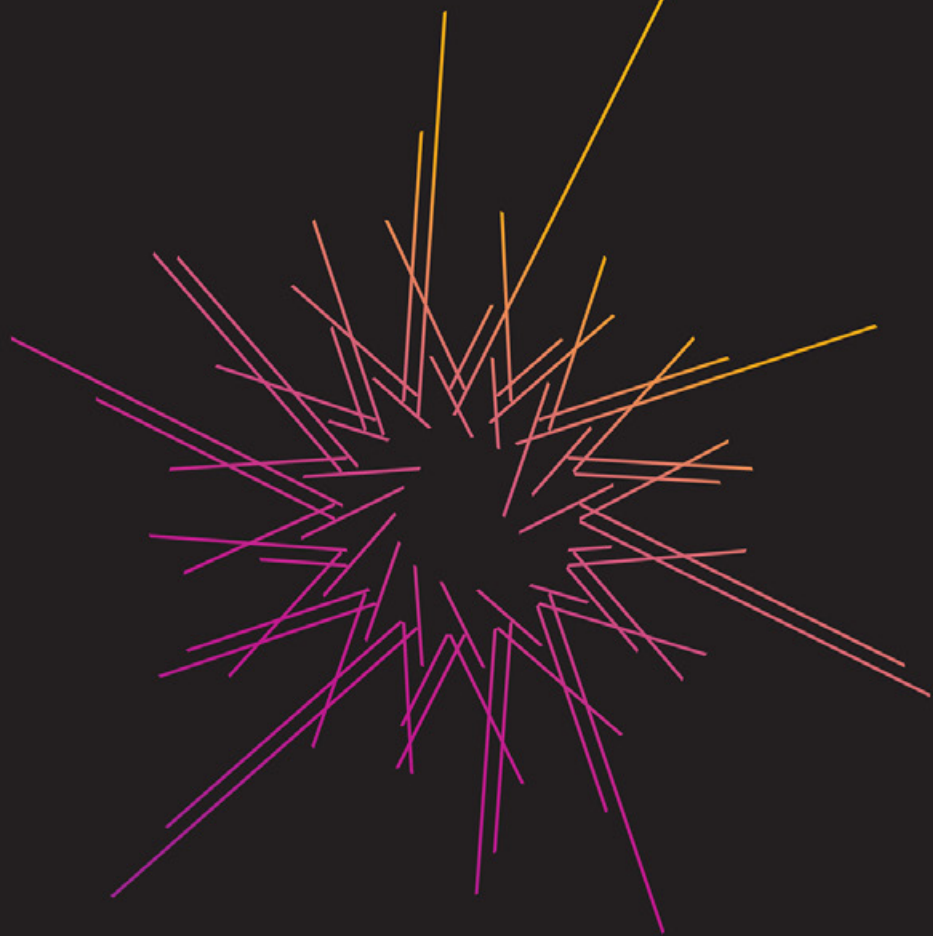
FESTIVAL JOVENS MÚSICOS 2025

Com presidência honorária de Maria Teresa de Macedo, o júri da 38ª edição do PJM foi presidido por Ana Telles e vice-presidido por César Viana. Integrou também, na categoria solistas, Cândida de Oliveira e Horácio Ferreira (clarinete), Hélder Alves e João Pedro Silva (saxofone), Nuno Vaz e Paulo Guerreiro (trompa), Luísa Tender e Raúl da Costa (piano), Álvaro Pereira e Tamila Kharambura (violino), Pedro Meireles e Rute Azevedo (viola); na categoria Música de Câmara, Bruno Costa, Nuno Abreu, Vanessa Pires e Vera Dias; e na categoria Agrupamentos Vocais, Inês Lopes, Janete Ruiz e Paulo Vassalo Lourenço.

O júri do prémio Maestro Silva Pereira é presidido por Ana Telles e vice-presidido por César Viana, integrando também Miguel Sobral Cid em representação da Fundação Calouste Gulbenkian, François Bou em representação da Casa da Música e Luís Tinoco em representação da Antena 2.

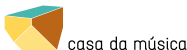


A incentivar
novos
talentos



CÍRCULO RICHARD WAGNER

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



FICHA TÉCNICA

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

SERVIÇO DE MÚSICA

Fredrik Andressen (diretor)
Miguel Sobral Cid (diretor-adjunto)
António Lopes Gonçalves (subdiretor)

Produção
Catarina Lobo (coordenação de produção e produção executiva)
Inês Lopes (assistente de produção)

Orquestra Gulbenkian
António Lopes Gonçalves (coordenação)
Américo Martins, Marta Ferreira de Andrade, Pedro Canhoto, Fábio Cachão e Inês Nunes (produção)

SERVIÇOS CENTRAIS

Diretores de cena
Orelho Lapa (coordenação)
Daniela Oliveira, Bárbara Fernandes, Rita Alves (externa)
Coordenação Técnica
João Hora
Iluminação de cena
João Cachulo (chefe de equipa), Jorge Filipe Gonçalves, Pedro Santos, João Monte e Marcos Verdades

Audio

Tiago Jónatas Ramos, Paulo Baía, Jorge Serigado, Pedro Costa, Miguel Andrade, Ricardo Garção

Video

José Gouveia, João Hipólito, Manuel Rodrigues

Cena - Montagem e Maquinaria de cena
Leonel Picareta e Ricardo Santana (coordenação)
Vitor Pereira, Jorge Gonçalves, Alexandre Vitorino, Marco Carregosa, Tiago Santos, Althieris Leal, António Vasconcelos, Ângelo Matheus, Danilo Veloso

ANTENA 2

Nuno Reis, Nuno Galopim, João Almeida, Mª Alexandra Corvela, Anabela Luís, Andrea Lupi, Isabel Meira, Reinaldo Francisco, Alexandra Almeida, Jorge Carmona, Matilde Almeida, Filipe Ligeiro

PRÉMIO JOVENS MÚSICOS

Luís Tinoco, Susana Valente, Anabela Luís, Reinaldo Francisco

TÉCNICOS DE SOM DA RÁDIO

Eric Harizanos, Gonçalo Lopes, António Farinha, Tiago Diniz, Francisco Lemos

RTP MÚSICA E ARTES DE PALCO

Daniel Gorjão, Inês Santos, Ana Marta Ferreira, Rafael Fernandes

RTP PRODUÇÃO

Carlos Lucas (realizador)
Carlos Cid Carmo (produtor)
Rui Tinoco (responsável operacional)

RTP 2 E RTP PALCO

Gonçalo Madail, Maria Ferreira

RTP MARKETING

Marina Ramos (dir. de marketing e comunicação)
Ana Neves (gestão de projeto)



PRÉMIO JOVENS MÚSICOS 2025

ANTENA 2